



Jornal Nacional, 16/10/2002.  
Reportagem sobre “Atentados no Rio”

## **Repercussão na sociedade**

### **Os atentados no Rio voltaram a provocar indignação na sociedade.**

"As pessoas não concordam com essa pressão do tráfico e fazem o que for possível para deixar as autoridades informadas, principalmente para demonstrar que não tem nada a ver com isso", fala o coordenador do Disque-Denúncia, Zeca Borges (foto).

"É importante que a sociedade não se intimide e isso é uma reação desesperada. É importante também que os líderes do tráfico tenham clareza quanto ao fato de que quanto maior for a sua reação maior também será a reação da sociedade", afirma o sociólogo Michel Misse.

"Ninguém tem a ilusão de imaginar que Forças Armadas foram preparadas para fazer a segurança pública. Não se trata disso, de modo nenhum. Mas o índice de criminalidade, o volume, a densidade de insegurança chegou a tal ponto que eu penso que se deveria contar com o apoio logístico de infra-estrutura, de estratégia, de todos os seguimentos", diz o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Marcus Faver.

"Não existe a menor hipótese de haver caos. O que existe e vai existir sempre é a presença do estado reprimindo adequadamente esse tipo de manifestação criminosa. Todas as vezes que houver atos dessa natureza deverá ser reprimido de forma adequada", acredita o ministro da Justiça Paulo de Tarso Ribeiro.

Assista o vídeo em:

<<http://jornalnacional.globo.com/semana.jsp?id=13647#>>

## **FONTE:**

Disponível em: < <http://jornalnacional.globo.com/semana.jsp?id=13647#>>. Acesso em 09/03/2004.